

ELABORAÇÃO DE UM ETOGRAMA PARA A ESPÉCIE *BOA CONSTRICTOR CONSTRICTOR* (JIBOIA) MANTIDA EM CATIVEIRO

WildLife Clinic Congress, 2ª edição, de 24/05/2021 a 28/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-21-0

JUNIOR; Breno Emerson Ferreira Galvão Junior¹, SOUSA; Laura dos Santos²

RESUMO

Atualmente pouco se conhece sobre a história natural, a ecologia e o comportamento da maioria das espécies de serpentes. A Amazônia brasileira ostenta uma abundante fauna de serpentes com aproximadamente 149 exemplares catalogados e registrados. A busca sobre o comportamento dessa espécie contém muitas lacunas a serem preenchidas como particularidades da espécie e suas necessidades nutricionais, de manejo ambiental, comportamentos, entre outras. Assim, profissionais da área, pesquisadores e proprietários requerem de mais informações para a melhoria do manejo em geral destes animais. Na medicina veterinária de animais silvestres e exóticos diversas espécies diferentes são atendidas, necessitando um profissional especializado que conheça as peculiaridades anatômicas, biológicas, morfológicas, comportamentais e fisiológicas de cada espécie. À face do exposto, esse estudo é justificado pela carência de pesquisas e artigos acadêmicos a respeito dos comportamentos apresentados pelas serpentes da espécie *Boa constrictor constrictor* (jiboia) em cativeiro. Este hiato acadêmico motivou a elaboração desse resumo, além de efetivar a educação com o bem-estar, demonstrar a importância do comportamento do paciente com o meio cativo, e complementar a literatura devido a fragmentação do assunto. A criação desses animais em cativeiro está cada vez mais comum, assim, o objetivo do estudo é a elaboração de um etograma para espécie *Boa constrictor constrictor* (jiboia). Por conseguinte, será possível analisar os comportamentos apresentados pelas serpentes nos intervalos de tempos predeterminados pelo observador, sendo de suma importância para elaboração do etograma. A metodologia aplicada visa implementar um sistema de observação aos animais criados em cativeiro, com instalações que seguem as normas e as boas condutas sob esse método de criação. Contudo, para realização da análise do comportamento é necessário que os animais escolhidos passem por um intervalo de adaptação, alimentação e a presença do observador, para que isso não venha a interferir no resultado do estudo. O método de observação será do tipo não invasivo, e a amostragem na análise do comportamento será ad libitum, ou seja, observações sem critério dos comportamentos do animal (registro contínuo de todos os comportamentos observados). Este método é amplamente utilizado na fase de observações preliminares para montagem do etograma. Portanto, conclui-se que conhecer o comportamento das serpentes é indispensável para realizar manejos adequados, além de elucidar aos proprietários, médicos veterinários e

¹ Discente de Medicina Veterinária - Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO , brenno.jr@hotmail.com

² Discente de Medicina Veterinária - Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO , slaurasantos@gmail.com

pesquisadores os comportamentos apresentados pela espécie, facilitando assim o manuseio desse animal em cativeiro. Sobretudo, esta análise permite a levada de informações concisas aos desconhecedores, que caracterizam tais animais como sendo seres temidos e ameaçadores ao ser humano, ocasionando assim, um massacre à espécie por não conhecer sua importância e os seus comportamentos nativos. Espera-se com este trabalho tornar viável a ideia de que as serpentes são animais fáceis de criar, manusear, são resistentes e demandam poucos cuidados.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar, Cativeiro, Comportamento, Etograma, Serpentes